

SUMÁRIO

FLORESTAS, MUDANÇAS CLIMÁTICAS, COTAS DE RESERVA FLORESTAL, CRÉDITOS DE CARBONO, MANEJO FLORESTAL, AGROBIODIVERSIDADE E PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO CULTURAL, PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS E MECANISMOS DE MERCADO PARA O CONTROLE DA POLUIÇÃO

MATA ATLÂNTICA E SUA UTILIZAÇÃO

Guilherme José Purvin de Figueiredo 23

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REFUGIADOS AMBIENTAIS SOB A ÓTICA DA SOCIEDADE INTERNACIONAL

Alessandro Panasolo e Patricia Helena Daher Lopes 37

MUDANÇAS CLIMÁTICAS – MUDANÇAS HUMANAS

Cristiane Derani 61

COTAS DE RESERVA FLORESTAL (CRF): ALTERNATIVA ECONÔMICA FRENTE À CRISE SOCIOAMBIENTAL

Saulo Gomes Karvat 79

PROJETOS PARA GERAÇÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO E SEU POTENCIAL PARA CONTRIBUIÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO BRASIL

Marcelo Leoni Schmid 97

MANEJO FLORESTAL YANOMAMI: CONVERGÊNCIAS COSMOLÓGICAS, CULTURAIS E DE SUSTENTABILIDADE COM SUPORTE CONSTITUCIONAL NO ESTADO BRASILEIRO

Edson Damas da Silveira 111



A AGROBIODIVERSIDADE, OS INSTRUMENTOS JURÍDICOS DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO CULTURAL E O SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (SNUC)	
<i>Juliana Santilli</i>	127
A COMPENSAÇÃO E A GRATIFICAÇÃO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA	
<i>Erika Bechara</i>	157
CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS COMO UM INSTRUMENTO ECONÔMICO PARA A CONSERVAÇÃO DAS ÁGUAS, FLORESTAS E DA BIODIVERSIDADE	
<i>Daniela Roberta Slongo</i>	175
ASPECTOS JURÍDICOS DOS MECANISMOS DE MERCADO COMO INSTRUMENTOS AUXILIARES DE POLÍTICAS DE CONTROLE DA POLUIÇÃO	
<i>Rômulo Silveira da Rocha Sampaio</i>	197
ÁGUAS, SAÚDE AMBIENTAL, HIDRELÉTRICAS E POLUIÇÃO MARINHA	
A MIOPIA DAS POLÍTICAS DE RECURSOS HÍDRICOS BRASILEIRAS NA GESTÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	
<i>Gabriel Gino Almeida</i>	215
SAÚDE AMBIENTAL: A ÁGUA TRATADA COMO DIREITO À VIDA ATRAVÉS DA CONSTITUCIONALIZAÇÃO SIMBÓLICA	
<i>Luiz Rodrigo Grochoski</i>	233
HIDRELÉTRICAS E MATAS CILIARES	
<i>Adyr Sebastião Ferreira</i>	251
O CASO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NO ENTORNO DE RESERVATÓRIOS DE GRANDES USINAS HIDRELÉTRICAS NO ESTADO DO PARANÁ: DIREITO ADQUIRIDO DE POLUIR <i>VERSUS</i> DIREITO FUNDAMENTAL À DESAPROPRIAÇÃO PRÉVIA E JUSTA	
<i>Rafael Ferreira Filippin e Robertson Fonseca de Azevedo</i>	275

POLUIÇÃO MARÍTIMA E A QUESTÃO DA COMPETÊNCIA

Dario Passos de Freitas 297

**SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA, ECONÔMICA E SOCIAL
NA REALIDADE BRASILEIRA, DANO E REPARAÇÃO AMBIENTAL,
CIDADES, SANEAMENTO BÁSICO, UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA
NATUREZA EM ÁREAS HABITADAS, MEIO AMBIENTE, RESÍDUOS
SÓLIDOS, GESTÃO DOS RISCOS URBANOS, CATADORES
E RESPONSABILIZAÇÃO EMPRESARIAL**

**OS DESAFIOS À CONSTRUÇÃO DA SUSTENTABILIDADE ECOLÓ-
GICA, ECONÔMICA E SOCIAL NA REALIDADE BRASILEIRA E O
PAPEL DOS MÚLTIPLOS ATORES**

Consuelo Y. Moromizato Yoshida 311

DANO AMBIENTAL

Eliana Calmon 337

REPARAÇÃO TOTAL

Fabiano Neves Macieywski 349

FALANDO SOBRE SANEAMENTO BÁSICO

Luciana Cordeiro de Souza 359

**A CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA EM
ÁREAS HABITADAS: PROBLEMÁTICA E SOLUÇÕES POSSÍVEIS**

Marcelo Buzaglo Dantas 377

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: BREVES CONSIDERAÇÕES

Saint-Clair Honorato Santos 395

**AS CIDADES, O LIXO E A GESTÃO DOS RISCOS URBANOS: DESA-
FIOS PARA A EFETIVIDADE DO DIREITO AMBIENTAL**

Karin Kassmayer 409

**INSERÇÃO SOCIAL DOS CATADORES E A RESPONSABILIZAÇÃO
EMPRESARIAL**

Margareth Matos de Carvalho 425

ÍNDICE ALFABÉTICO 433